

## PRÓXIMOS CONCERTOS

### JUNHO

Dia 28, às 21 hs. — Série «VER OUVIR». Promoção conjunta AULUS e SALA CECÍLIA MEIRELES. Programa : SCARLATTI — Cantata para soprano, oboé, cordas e contínuo ; BACH — Suite para violino solo ; 3 Canções Barroco-Espanhol, com acompanhamento de cravo ; 3 Modinhas brasileiras do período colonial para soprano e violão, entre outras obras. Integrantes : ELIANE SAMPAIO, soprano ; JERZY MILEWSKI, violino ; ALEIDA SCHWEITZER, cravo e AUGUSTO DUARTE, violão.

Dia 29, às 21 hs. — Recital de JEAN-LOUIS STEVERMANN, piano. Programa : Entre outras obras BACH ; BERG e SCHUMANN.

Dia 30, às 21 hs. — Recital de ENY CAMARGO, soprano.

### JULHO

Dia 1, às 17 hs. — Ciclo de Música Popular Brasileira. Programa : NOVOS BAIANOS.

Dia 1, às 21 hs. — Ciclo de Música Popular Brasileira. Programa : NOVOS BAIANOS.

Dia 2, às 21 hs. — Recital do DUO HEIDSIECK, pianos. Promoção da AIR FRANCE.

Dia 3, às 21 hs. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. 3º Concerto de Assinatura SCM. Regente : ANDRE RIEU. Solista : UTO UGHI, violino. Programa : ROSSINI — La Scala Di Setta ; BEETHOVEN — Concerto para violino e orquestra ; op. 61 ; H. OSWALD — Elegia ; BRAHMS — Sinfonia nº 2 em Ré menor, op. 73.

Dia 5, às 21 hs. — Série «VER OUVIR». Período Rococó/Classicismo.

Dia 6, às 21 hs. — Recital de SONIA MARIA STRUTT, piano.

Dia 7, às 21 hs. — Conjunto folclórico «Postais da Bahia». Promoção do Centro Cultural de Pesquisas e Tradições Populares do Brasil. Programa : XANGÔ — REI DE IORUBÁ.

Dia 9 às 21 hs. — Recital de ESTHER MAIBERGER, piano. Programa : BACH — 2 Corais (Eu te invoco e Jesus, alegria dos homens) ; SCHUMANN — Carnaval op. 9 ; DEBUSSY — Bruyères ; RAVEL — Sonatina ; VILLA-LOBOS — Alma Brasileira ; SCRIBABINE — Noturno op. nº 2 ; PAGANINI-LISZT — Estudo nº 2. Promoção da ABRARTE.

Dia 11, às 21 hs. — Recital de UTO UGHI, violino.

Dia 12, às 21 hs. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. 4º concerto de assinatura. Regente : ROBERTO SCHNOREM-BEFG. Programa : MOZART — La Chasse du Jeune Henry (ouverture) ; LFYY — Variações sobre tema brasileiro ; DVORAK — Sinfonia nº 6.

ALCERVO

ALOYSIO DE ALENCAR PINTO



GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA  
SECRETARIA DE CULTURA, DESPORTOS E TURISMO

## SALA CECILIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1973

Colaboração da PRO ARTE



Recital de

MISHA DICHTER

piano

Quarta-feira, 27 de junho

21 horas

## PROGRAMA

MOZART

**Sonata nº 8, em La menor, K. V. 310**

Allegro maestoso

Andante cantabile con espressione

Presto

SCHUMANN

**Estudos Sinfônicos, op. 13 (Estudos em forma de variações)**

Intervalo

MARC NEIKRUG

**Fantasia para piano**

RACHMANINOFF

**Prelúdio em Sol sustenido menor, op. 32 nº 11**

~~**Estudos Tableaux em Ré Maior, op. 39 nº 9**~~

**Estudos Tableaux em Fá sustenido menor, op. 39 nº 3**

VILLA-LÓBOS

**Kankikis, op. 65, nº 3**

MENDELSSOHN-RACHMANINOFF

**Scherzo, de "Sueño de una Noche de Verano"**

KREISLER-RACHMANINOFF

**Canción de Amor  
Alegria de Amor**

MISHA DICHTER

Poucos pianistas firmaram seu prestígio tão depressa quanto Misha Dichter. O grande impulso para iniciar uma carreira de sucessivos êxitos foi a terceira colocação obtida, em 1966, no Concurso Internacional de Piano Tchaikowsky, em Moscou. Nascido em Shangai, em 1945, Dichter passou a morar aos dois anos, em Los Angeles, California. Aos seis anos iniciou os seus estudos musicais com Aube Tzerko. Mais tarde estudou na Juilliard School of Music, em Nova York, com uma famosa professora, Rosina Lhevinne.

Depois da Medalha de Prata conquistada em Moscou, ele estreou nos Estados Unidos como solista da Orquestra Sinfônica de Boston, dirigida por Erich Leinsdorf, no Festival de Tanglewood, em agosto de 1966. O concerto foi transmitido de costa a costa pela NBC. Em seguida fez apresentações com as Orquestras Sinfônicas e Filarmônicas de Filadélfia, Pittsburgh, Detroit, San Francisco e Los Angeles. Dois anos mais tarde apresentou-se com a Orquestra Filarmônica de Nova York, regida por Leonard Bernstein.

Em 1969 Dichter participou do festival de Edimburgo e fez uma temporada na União Soviética, sob os auspícios do Ministério de Cultura desse país. A partir de então tem atuado em concertos e recitais na maioria dos centros musicais dos Estados Unidos e da Europa. Em 1971 participou, como solista, de uma temporada de três semanas da Orquestra Filarmônica de Israel. No mesmo ano apresentou-se no Hollywood Bowl, no Festival da Holanda e no Japão e participou de concertos com a Orquestra Sinfônica de Londres e a Filarmônica de Nova York.